

TÍTULO: COMPREENDENDO O EVANGELHO DO REINO DE DEUS.

TEXTO: Mateus 9.35: “E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades”.

INTRODUÇÃO: Ao olhar para esse texto, me transportei para o Sermão do Monte, quando Jesus diz: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” – **Mateus 7.21-23.**

É interessante que tanto no caso de Jesus quanto dos falsos pregadores, os sinais e milagres podem estar juntos com o anúncio o Evangelho do Reino, mas podem também estar separados.

O texto de **Mateus 9.35**, deixa bem claro que Jesus fazia duas coisas: 1º) Pregava o Evangelho do Reino; 2º) Curava toda sorte de doenças e enfermidades.

Poderia alguém simplesmente realizar curas e sinais em desconexão ao Evangelho do Reino de Deus? Sim! Os dois textos apontam para essa hipótese, embora no caso de Jesus mesmo sendo duas coisas diferentes ele as assumiu como um **ministério integral**, fazendo da cura parte integrante do Evangelho do Reino, porém ainda assim, ele poderia ser um mero curador, sem ser um pregador do Evangelho do Reino.

A pergunta é: O que é afinal o Evangelho do Reino?

A resposta é bem simples: O Evangelho do Reino é o anúncio do Reino. E, traduzindo isso em palavras bem simples, **o anúncio do Evangelho do Reino é dizer às pessoas que Deus quer se tornar o Rei de suas vidas.**

Quando os fariseus interrogaram Jesus a respeito do Reino de Deus, Ele respondeu: “Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós” – **Lucas 17.20-21.**

Essa é a explicação mais lógica que Jesus poderia dar, pois de fato Deus reina sobre todas as coisas. Se procurássemos **o Reino de Deus no mundo físico, nos o acharíamos imediatamente nas leis da criação.** Mas o problema não está ali. O problema está no homem. Então, o Reino que Jesus veio anunciar; o Reino que pregamos é o governo de Deus no meu e no teu coração.

As coisas exteriores, como **congregações, prédios dedicados à adoração, obras sociais, ou mesmo manifestações de poder,** são apenas manifestações exteriores do Reino, porém, o Reino verdadeiro terá que estar no meu e no teu coração.

Se o Reino não estiver no coração, podemos exteriormente fazer uma infinidade de coisas, mas **tudo será vazio** e desconectado do coração de Deus, que é o caso citado por Jesus em **Mateus 7.21-23 e 1 Coríntios 13.**

TRANSIÇÃO: Mas antes de entrarmos nos aspectos práticos do Reino, quero começar, falando a respeito daquilo que o Reino de Deus não é.

I – O QUE SÃO OS REINOS DO MUNDO? (Mateus 4.8-11)

O que o diabo mostrou a Jesus na tentação do deserto? Será que foram os impérios da época?

Ora, sabendo o diabo que para roubar do Reino de Deus de Jesus ele teria que roubar seu coração, eu creio que não foram os impérios que ele mostrou a Jesus, mas todos os **domínios espirituais cujo brilho, aprisionam os corações dos homens.**

Que reinos existem no mundo?

Ora o mundo está repleto de reinos. Cada área de domínio do coração do homem se constitui num reino deste mundo.

Os reinos deste mundo correm atrás das **riquezas, da fama, do prazer sem limites, da vaidade, da cobiça e de toda sorte de seduções. Os reinos do mundo incitam o ego, o orgulho, a independência de Deus.**

Qualquer reino que pudesse seduzir a Jesus, lhe roubaria do coração o Reino de Deus e Jesus sabia muito bem disso.

Precisamos cuidar, porque muitas vezes achamos, pela doutrina que professamos, que estamos buscando o Reino de Deus em primeiro lugar, mas temos outros reinos dominando o coração.

II – QUAIS AS MANIFESTAÇÕES DO REINO DE DEUS?

O Reino de Deus, é o governo de Deus, caracterizado pela prática de ações que implantam a vida de Deus no meio dos homens.

Onde duas ou três pessoas estiverem unidas em nome de Jesus, Ele manifestará a Sua presença e essas pessoas deverão manifestar a Sua vida fluindo delas.

1º) O Reino de Deus, traz a manifestação do poder de Deus:

*A primeira consideração que precisamos fazer, em relação à advertência de Jesus em **Mateus 7.21-23** é que pelo fato de sabermos que existe dinheiro falso isso não significa que não existe o dinheiro verdadeiro, ou que não mais devemos mais usar o dinheiro verdadeiro, por medo de sermos enganados.

*Jesus adverte da possibilidade de que manifestações de poder estivessem desvinculadas do Reino, mas jamais insinuou sequer que o Reino de Deus dispensaria as suas manifestações de poder: *“Se, porém, eu expulso os demônios pleno dedo de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós”* – **Lucas 11.20. (Atos 10.38, Marcos 16.15-18).**

*O grande diferencial das manifestações de poder do Reino de Deus, é que essas manifestações não são jamais motivadas pela vaidade, mas pela compaixão e pela misericórdia: *“Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse: Tenho compaixão dessa gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer”* – **Marcos 8.1-2.**

2º) O Reino de Deus é o domínio da paz em meio aos conflitos da vida:

Esta é a mensagem proclamada pelos anjos que anunciaram o nascimento do Rei: *“Glória a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem”* – **Lucas 2.14.**

a)Essa paz precisa se manifestar dentro de nós, independentemente das circunstâncias, através de nossa dependência de Deus (**Fl.4.6-7**);b) essa paz precisará prevalecer em todos os nossos relacionamentos.(**Romanos 12.17-21**)

***Se somos amados de Deus, não podemos brigar tanto!**

***Eu sei por mim mesmo, que quando essa paz começa a faltar, é porque o meu coração está começando a se tornar insubmisso a Deus e então, facilmente essa falta de paz vaza e provo atritos em meus relacionamentos.**

3º) O Reino de Deus é o domínio da justiça em nossas relações:

“O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu Reino” – **Salmo 45.6.**

No sermão do Monte Jesus deixou bem claro: *“Por que vos digo que se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos céus”* – **Mateus 5.20.**

*Nosso coração deve estar tomado de um profundo desejo de fazer a coisa certa. Este é um sinal evidente de que o Reino de Deus está em nós. Cidadãos do Reino não podem ter dois pesos e duas medidas. O Salmo 15 é um bom exemplo disso.

4º) O Reino de Deus é o domínio do amor: (amor consciente)

O amor é maior do que a justiça. O justo faz, sim, o que é certo, mas quem ama, muitas vezes terá que fazer bem mais do que aquilo que é simplesmente certo – **Romanos 5.7**. O mundo precisa ver atitudes assim para poder compreender o que significa o Evangelho;

5º) O Reino de Deus e o domínio da alegria: (Lucas 2.10, João 16.22, Gálatas 5.22)

Nós iremos, sim, passar por sofrimentos, angústias, perplexidades, mas no fim, a alegria virá. Quem tem o Reino no coração, nunca perderá essa linda característica – **2 Co. 6.20, Fp. 4.4, Neemias 8.10**.

* Quando andamos muito tristes e já não conseguimos nos alegrar, é por que o Reino está indo embora do nosso coração. Busque então a plenitude do espírito – **Ef. 5.18**.

6º) O Reino de Deus é o domínio da ordem:

Se há uma palavra que expressa o funcionamento do universo, essa palavra é ordem. Tudo na criação está absolutamente no seu lugar: *“Louvem o nome do Senhor, pois mandou ele, e foram criados. E os estabeleceu para todo o sempre: fixou-lhes uma ordem que não passará”* – **Salmo 148.5-6**.

*Quando o apóstolo Paulo orienta a Igreja de Corinto sobre o uso adequado dos dons espirituais na reunião pública, culmina dizendo o seguinte: *“Porque Deus não é de confusão; e, sim, de paz”*. – **1 Coríntios 14.33**.

*Os súditos do Reino de Deus, devem ter ordem em sua vida interior e em seu papel, no lar, na sociedade e na Igreja.

7º) O Reino de Deus é um Reino de vitória: (Romanos 8.37)

Nada pode destruir o Reino, quando ele é implantado no coração. As pessoas podem destruir casas, Igrejas, saquear nossos bens, tirar nossa vida, mas não podem roubar a nossa fé – **Lucas 12.5**. Sim, o reino de Deus é um reino de vitória!

*Nós fomos chamados para um propósito e esse propósito deve ser cumprido.

*Aqueles que têm de fato o Reino de Deus em seus corações, jamais retrocederão. Serão fiéis até o fim e apresentarão os frutos do Reino – **Salmo 92.12-15, Hb. 10.39**.

III – O GRANDE PERIGO QUE RONDA O REINO:

*A Igreja, apesar de todos os seus defeitos, é o lugar da expressão do Reino de Deus.

A compreensão disso é muito simples: Todos os súditos do Reino de Deus, declararam pela profissão de fé e pelo batismo, que elegeram a Jesus como Rei de suas vidas.

Existem dons, chamados, hierarquias, posições de honra no Reino de Deus, mas todos, independentemente do lugar que ocupam, são apenas servos.

*No Reino de Deus, ninguém pode reinar além de Jesus.

*O grande perigo que perpassa todos os níveis do reino de Deus e a independência.

*Esse perigo pode estar no topo da pirâmide ou na base. Quem está numa posição de autoridade, pode tornar-se soberbo, mas quem está na base pode tornar-se rebelde .

*O desejo de independência foi a porta de entrada para o pecado no mundo e é a sedução que o diabo usa até hoje para barrar o avanço do Reino de Deus – **Rm. 14.7-12**.

***Sem o governo de Deus o homem não sabe o que fazer com a própria vida!**

- **Quem, dentro do Reino de Deus quiser tornar-se independente, fatalmente irá sucumbir aos reinos deste mundo.**

COCLUSÃO

Então finalmente, quando nos tornamos todos servos e Cristo e servos uns dos outros, iremos trazer para dentro do Reino de Deus, o grande sinal que distingue a presença do Reino:

A UNIDADE – João 17.18-23.

Pr. Armando Paulo Castoldi